

Ata da reunião ordinária de catorze de junho de dois mil e catorze

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, nos termos da alínea d), do n.º1, do Art.º 14º, da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, pelas dez horas e trinta minutos reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal. A Sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia – António Silvestre Lopes Durães. Todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia se encontravam presentes à exceção de Álvaro Costa, que apresentou justificação, e Matilde Mimoso que não apresentou justificação até ao momento. Estavam também presentes todos os Membros da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa de Assembleia deu como aberta a Sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Antes da ordem do dia: _____

1.1 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; _____

1.2 Intervenção dos Membros da Junta de Freguesia; _____

2. Ordem do dia: _____

2.1 Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia; _____

2.2 Apreciação e deliberação sobre a Ordenação Heráldica do Brasão, Bandeira e Selo da Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal; _____

2.3 Intervenção do público. _____

No ponto 1.1 foi apresentado pelo membro Ricardo Samuel Durães de Barros a justificação pelo facto dos membros Álvaro Costa e Matilde Mimoso não estarem presentes. Seguidamente refere o facto de leitura e aprovação da ata da sessão anterior não ter sido apresentada no edital. Respondendo a esta questão, o presidente da mesa da assembleia relembra que na sessão anterior a ata fora aprovada em minuta. Samuel adverte para o facto de uma minuta não ser o mesmo que a ata e pede que esta seja lida na próxima sessão.

O mesmo intervém apresentando um voto vencido que segue em anexo a esta ata assim como um voto de protesto contra a mesa da Assembleia de Freguesia. Este último voto é proposto a votação sendo reprovado com cinco votos contra e dois a favor. Ainda neste ponto, Ricardo Samuel fez uma intervenção política contra a permanência do membro João Sagres na Junta de Freguesia. O presidente da mesa da assembleia interrompe dizendo que o assunto já havia sido tratado. Samuel responde afirmando que o presidente não tem o direito de definir quais as temáticas que o Movimento Unido por cabaços e Fojo Lobal quer tratar e portanto continua a sua intervenção apresentado a decisão do Tribunal de Contas contra o antigo presidente da junta de freguesia de Fojo Lobal. Diz ainda que Junta de freguesia deveria admitir o erro do atual secretário, devendo também o membro em causa demitir-se ou ser demitido. Informa ainda que enquanto isso não acontecer irá invocar este aspeto em todas as sessões.

ATAS

Folha 18

No Ponto 1.2 intervém o Presidente da Junta de Freguesia respondendo ao Samuel dizendo que mantinha a confiança no Sr. Sagres pois ele cumpre o seu trabalho. Samuel reafirma que não se trata de confiança política mas sim de uma decisão do Tribunal de Contas.

No ponto 2.1 da Ordem do Dia intervém o presidente da junta de freguesia que apresenta as deliberações e ações desenvolvidas no período de um de abril de dois mil e catorze até trinta de maio de dois mil catorze, documento esse que vai em anexo a esta ata. Neste ponto, o Presidente da Junta, afirma que não quer dizer que tenhamos dinheiro pois terá que ser paga uma fatura em Fojo Lobal na próxima semana de cerca de setenta mil euros.

No ponto 2.2 o Presidente da Mesa da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o esboço histórico da freguesia de Cabaços e Fojo Lobal que segue em anexo a esta ata. Após esta apresentação, o Presidente reforça o facto de ter conseguido as quatro torres, sinónimo da importância histórica que Cabaços já teve. Usou da palavra Ricardo Samuel que lamenta o facto de não ter existido uma consulta pública para permitir que os cidadãos pudessem participar numa decisão que vai mudar o símbolo da Freguesia. Por esse motivo abstêm-se. A Assembleia de Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal, face à proposta apresentada pela Junta de Freguesia, sobre a Ordenação Heráldica do brasão, bandeira e selo da Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal- Ponte de Lima, e após a explicação dada por este assunto, deliberou por maioria dos presentes, aprovar o parecer emitido pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses quanto à ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo da Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal- Ponte de Lima com cinco votos a favor e duas abstenções.

No ponto 2.3 usou da palavra Ricardo Samuel que pede respostas claras e objetivas às questões que vai fazer. Inicia o seu discurso falando acerca da Fonte de S. João que se encontra ao abandono e da Rua de Soutelo que está em mau estado e que por esse motivo preferia usar a Rua do Monte de S. Veríssimo ao invés da Rua de Soutelo, mesmo tendo de atravessar um caminho de terra batida e questiona o Presidente da Junta se vai intervir ou não. Respondendo a esta questão, o Presidente da Junta afirma que o empreiteiro está contratado mas ainda não fez o trabalho. Refere ainda um e-mail enviado à Câmara Municipal de Ponte de Lima e posteriormente à junta de freguesia sobre esse mesmo assunto, ao qual o membro Ricardo Samuel o questiona se esse e-mail fora enviado por ele. O presidente da Junta diz ter sido enviado por um morador. Samuel defende que já havia sido prometido o arranjo daquela rua em 2009 e refere ainda que não vê ninguém a limpar a rua à muito tempo, ao que o Presidente da Junta responde que tem a freguesia toda para limpar mas irá lá chegar. Usa da palavra o

ATAS

Folha 19

Sr. João Freitas que defende que de facto é uma rua que está feia muito também devido a alguns vizinhos. Ricardo Samuel volta a afirmar que a responsabilidade é da Junta de Freguesia e passa à segunda questão que se prende com o facto de não haver evolução do site e questiona a Junta se há previsão para a sua conclusão. Em resposta, intervém o membro da Junta, Elsa Martins, dizendo que continua à espera de informações que lhe haviam sido prometidas e algumas fotografias para que possa terminar a primeira parte até ao fim de Julho. Samuel aconselha que sejam feitos textos breves e não muito extensos. Quanto às fotos, refere que todos os membros da oposição já enviaram e que portanto, o atraso é dos membros do outro lado. Aborda também, a questão do Layout, uma vez que é preciso considerar a nova heráldica. Sugere ainda que se dê enfoque as redes sociais como forma de divulgação das atividades. Passando à terceira questão, Ricardo Samuel questiona a Junta sobre a Escola Básica de Cabaços. O Presidente da Junta informa que a Escola fechará no final do próximo ano letivo uma vez que não há crianças suficientes para manter a Escola aberta referindo também que algumas famílias colocaram os filhos em escolas de outras freguesias. Ricardo Samuel responde que o Movimento Unidos por Cabaços e Fojo Lobal não é contra a Escola e não pretende o encerramento da mesma, relembra que o novo sistema educativo está voltado para os Centros Escolares e está contra os pais que retiraram os filhos da escola de Cabaços. Refere ainda que seria expectável que o Presidente da Junta já tivesse feito uma apresentação destes factos e que não conhecia nenhuma posição dos membros do CDS contra o fecho da Escola. Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia diz que tentou segurar a escola mas com a falta de alunos o mesmo torna-se impossível. Retomando as questões, Ricardo Samuel aborda a questão de um monte de terra em frente da casa de Susana Mota ao que o Presidente responde que para retirar o mesmo só recorrendo a tribunal e que à mais de vinte anos que o mesmo lá se encontra depositado. Ricardo Samuel questiona se via é pública ou privada ao que o Presidente responde que é pública mas que o vizinho diz ser sua propriedade. Passando à questão seguinte Ricardo Samuel propõe um projeto para catalogação e proteção das poças, ao que o Presidente refere que tem consciência do mesmo, não estando ainda executado por falta de verbas. Gerou-se alguma discussão do público sobre a demora da sessão e apos o Presidente da Mesa de Assembleia pedir silencio um cidadão abandonou a sessão. Retomada a ordem, Ricardo Samuel pergunta se há possibilidade de, se for realizado um torneio em agosto, utilizar os balneários do polidesportivo. Respondendo á questão o Presidente indica que faltam terminar obras e a fiscalização. Ricardo Samuel refere que a mesma já tinha sido inaugurada e que afinal não estava terminada. Passando para o assunto das flores da avenida, o Presidente da Junta é questionado para quando serão colocadas. O mesmo diz estar a espera a dois meses dos funcionários da camara municipal. Ricardo pergunta ainda qual o custo da manutenção da avenida, pergunta à qual o presidente da junta diz que só saberá responder quando vier o responsável da jardinagem da Câmara. Ricardo Samuel questiona o Presidente da Junta sobre a utilização do trator da junta por parte de particulares, ao qual o

ATAS

Folha 20

Presidente responde que o trator não é utilizado por particulares. Passando para a questão seguinte Ricardo Samuel pergunta para quando está previsto o alcatroamento das Ruas da Fervença e da Mata. O presidente informa que será realizado quando receber o dinheiro por parte da Câmara Municipal. Ricardo Samuel questiona se o Caminho de Senrela é público ou privado, sendo que se o mesmo for público deve ser limpo pela Junta de Freguesia. O Presidente informa que vai tentar saber junto da Câmara Municipal. Ricardo Samuel questiona também se a Rua de S. Tomás de Vilanova é pública ao que o Presidente informa que sim e Ricardo Samuel diz que esta deve ser também limpa.

Nos termos dos números 3 e 4, do artigo 57º, da Lei no 75/2013, de 12 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi deliberado aprovar a ata desta sessão, em minuta, para surtir efeitos imediatos. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão e eu, Cátia Marlene Felgueiras Viana a redigi e após ser lida e aprovada será assinada.

Presidente: António Silvestre Lopes Nunes

1º Secretário: Cátia Marlene Felgueiras Viana

2º Secretário: Fernando Silva Fernandes